

# AÇÃO DE FORMAÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

## 1. Introdução

A regeneração urbana será um dos temas mais importantes da engenharia em Portugal nos próximos anos. A infraestruturização e a realização de novos equipamentos sociais e de habitação teve lugar nos últimos decénios. O estado ruinoso das nossas cidades, a disponibilidade das empresas de construção (com muita falta de trabalho) e a oportunidade sentida pelos municípios, que pretendem a regeneração urbana como um meio de melhorar a qualidade de vida e de auferirem valores actualizados do IMI, levam a que muitos profissionais desta área e autarcas se focalizem na regeneração urbana.

## 2. Conteúdo

### **Capítulo 1 - Os conceitos de reabilitação urbana, de revitalização urbana, de reestruturação, de renovação e de conservação**

A regeneração urbana é um conceito mais abrangente da reabilitação, da revitalização, da reestruturação, da renovação e da conservação. Nesta acção de formação esclarecer-se-ão estes conceitos. Apresentando os conceitos constantes de glossários e outros documentos utilizados na UE e em Portugal.

### **Capítulo 2 – A evolução histórica da regeneração urbana**

A regeneração urbana não é um processo novo. É um processo que se tem aplicado a muitas cidades desde há muitos anos. Para construir as estações de caminho-de-ferro de muitas cidades foi necessário conduzir varias intervenções de reestruturação urbana, para as localizar em locais centrais. O mesmo aconteceu com a abertura de novas vias nos centros das cidades. Outras intervenções urbanas obrigaram á regeneração urbana.

Hoje torna-se necessário regenerar parte das nossas cidades que se encontram em ruínas, em áreas abandonadas ou com grandes problemas sociais.

### **Capítulo 3 – A regeneração urbana na EU**

A UE tem vindo a intervir na regeneração urbana através de declarações (de Toledo); de cartas (de Aalborg e de Leipzig), de fundos comunitários (Urban I e II, Jessica, etc.). Serão estudados os fundos da UE e as cartas e declarações.

### **Capítulo 4 – A evolução legislativa da regeneração urbana em alguns países da Europa**

Vários países da Europa têm publicado legislação específica da regeneração urbana. Dar-se-á uma visão da evolução legislativa no Reino Unido, em França, na Holanda e algumas novidades legislativas na Alemanha.

### **Capítulo 5 – Exemplos de intervenções de regeneração urbana em 15 cidades da Europa**

Serão apresentados os objectivos, o âmbito, as características gerais, os resultados e fotografias de cada uma das 15 intervenções, que tem características muito diferentes: em áreas portuárias; em áreas industriais abandonadas; em áreas centrais de cidades; e em área habitacionais antigas.

### **Capítulo 6 – As componentes da regeneração urbana**

As intervenções de regeneração urbana abrangem diferentes componentes, designadamente: infra-estruturas; transportes; equipamentos sociais; habitação; zonas verdes; comércio; e estrutura social. Serão apresentadas as principais características de cada uma das componentes.

### **Capítulo 7 - Tipologias de intervenções**

As intervenções de regeneração urbana têm características muito deferentes, de acordo com a situação inicial e com os objectivos das intervenções. Diferentes tipos de intervenções requerem estruturas de intervenção diferentes, assim como meios de financiamento diferentes. Serão apresentadas as tipologias de intervenção e as correspondentes estruturas a criar.

### **Capítulo 8 – O processo de regeneração urbana**

Neste capítulo serão apresentados exemplos dos processos de intervenção de regeneração urbana, contendo o detalhe das fases de concepção, de concertação, de programação, de projecto e de obra.

#### **Capítulo 9 – O regime jurídico da regeneração urbana em Portugal**

Será analisado este regime jurídico, evidenciadas as respectivas potencialidades, as fases de procedimento administrativo assim como a tramitação das áreas de reabilitação urbana, do processo simples e do sistemático. Serão analisados os planos de pormenor de regeneração urbana.

#### **Capítulo 10 – Montagem de uma operação de regeneração urbana em Portugal**

Será apresentado o modo de montar uma operação de regeneração urbana.

#### **Capítulo 11 – Soluções urgentes em Portugal**

Serão apresentadas as soluções mais urgentes para que uma operação de regeneração urbana possa ter sucesso.

### **4. Destinatários**

Os destinatários desta acção de formação são: autarcas, engenheiros, arquitectos economistas, sociólogos, paisagistas e geógrafos de Câmaras Municipais, de empresas municipais, publicas e privadas.

### **5. Duração**

O curso terá a duração de oito horas, quatro horas sexta-feira ao fim da tarde e quatro horas no sábado de manhã seguinte.

### **6. Local**

O curso será ministrado em Faro, em local indicado pela Ordem dos Engenheiros